



Sociedade e Estado

ISSN: 0102-6992

revistasol@unb.br

Universidade de Brasília

Brasil

Borges Dias Santos, Leila

Ultramontanismo e catolicismo popular em Goiás de 1865 a 1907 à luz da sociologia da religião

Sociedade e Estado, vol. 21, núm. 3, septiembre-diciembre, 2006, pp. 812-813

Universidade de Brasília

Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=339930885020>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Ultramontanismo e catolicismo popular em Goiás de 1865 a 1907 à luz da sociologia da religião

Leila Borges Dias Santos

Curso: Doutorado em Sociologia

Data da defesa: 5 de dezembro de 2006

Orientador: Prof. Dr. Eurico Antônio Gonzales Cursino dos Santos

Resumo

O presente estudo tem como tema a influência do movimento ultramontano sobre as práticas e manifestações do catolicismo popular goiano nos anos de 1865 a 1907, que perfaz os bispados desde D. Joaquim Gonçalves de Azevedo (1865-1876), percorre o de D. Cláudio José Ponce de Leão (1881-1890) até o de D. Eduardo Duarte da Silva (1891-1907). Os objetivos são os de descrever e analisar o que foi transformado e/ou mantido em meio às manifestações religiosas permeadas pelo catolicismo oficial e pelo popular, tendo como prisma teórico a sociologia religiosa weberiana.

As fontes documentais foram extraídas de Cartas Pastorais, relatos de Visitas Pastorais, da auto-biografia de D. Eduardo, de jornais de época e de contribuições de historiadores que lidaram com temas pertinentes ao desta pesquisa. Relatos de viajantes do século XIX também contribuíram para a reconstrução do período selecionado, que teve influência de eventos católicos como o Concílio de Trento, a Encíclica Syllabus e o Concílio Vaticano I.

O catolicismo reformado intentou reorganizar a administração, a liturgia e a doutrina católicas para impor o formato e a orientação do catolicismo oficial às irmandades e confrarias, organizações leigas representantes do catolicismo popular goiano que se situava em cenário agrário, pobre e isolado. Foram priorizadas, para

se identificar a influência do ultramontanismo sobre as práticas populares, pelo fato de constituir em maiores subsídios de pesquisa, as festas populares do Divino Espírito Santo de Pirenópolis e a do Divino Pai Eterno de Trindade, o que caracteriza o estudo como histórico e sociológico.

A conclusão diz respeito à manutenção da natureza mágica no catolicismo popular goiano do recorte em função da preponderância dos rituais populares não substituídos pelas doutrina e liturgia oficiais.

Palavras-chave: ultramontanismo, catolicismo popular, Goiás, sociologia da religião.